

RELATÓRIO DE GESTÃO DE INVESTIMENTOS DEZEMBRO - 2023



Distribuição da Carteira _____	3
Retorno da Carteira por Ativo _____	4
Rentabilidade da Carteira (em %) _____	5
Rentabilidade e Risco dos Ativos _____	6
Análise do Risco da Carteira _____	8
Liquidez e Custos das Aplicações _____	10
Movimentações _____	11
Enquadramento da Carteira _____	12
Comentários do Mês _____	15

ATIVOS	%	DEZEMBRO	NOVEMBRO
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	36,4%	125.847.813,17	124.793.674,08
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	2,9%	9.910.539,30	9.830.209,66
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	8,8%	30.305.549,96	30.047.263,69
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	2,9%	10.191.787,23	10.110.039,74
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	5,4%	18.701.761,74	18.545.520,84
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	2,7%	9.345.043,10	9.266.858,24
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	4,4%	15.284.544,27	15.159.631,43
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	9,0%	31.213.450,79	30.946.308,38
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	0,3%	895.136,78	887.842,10
FUNDOS DE RENDA FIXA	49,0%	169.533.501,12	163.648.979,74
Banrisul Foco IDKA 2	0,3%	966.061,15	952.491,57
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	5,5%	18.863.402,15	18.686.209,44
BB FIC Previdenciário Fluxo	0,8%	2.696.423,96 ▲	249.618,33
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	14,1%	48.786.037,64 ▲	47.116.477,11
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	1,6%	5.568.091,62	5.442.135,35
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	5,8%	19.924.886,79	19.392.839,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	0,0%	149.282,88	147.921,81
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	7,0%	24.063.857,32	23.843.742,07
Caixa Brasil Títulos Públicos	5,6%	19.515.179,35	19.341.676,28
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	3,0%	10.227.550,19	9.840.630,73
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	5,4%	18.772.728,07 ▼	18.635.237,45
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	11,4%	39.406.990,37	36.994.041,65
BB FIA Governança	1,3%	4.596.338,49	4.355.902,37
Caixa FIC FIA Ações Livre	10,1%	34.810.651,88	32.638.139,28
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	3,2%	11.124.927,83	10.844.227,24
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	3,2%	11.124.927,83	10.844.227,24
CONTAS CORRENTES	0,0%	51,52	51,52
Banco do Brasil	0,0%	-	-
Banrisul	0,0%	50,52	50,52
Caixa Econômica Federal	0,0%	-	-
Santander	0,0%	1,00	1,00
TOTAL DA CARTEIRA	100,0%	345.913.284,01	336.280.974,23

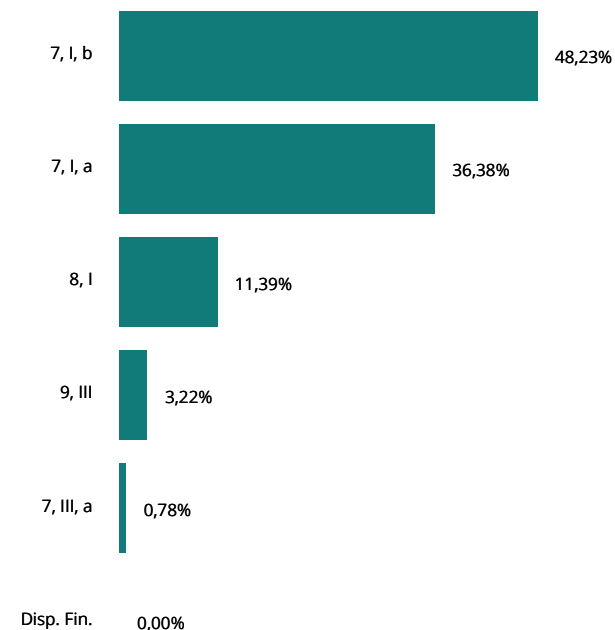
▲ Entrada de Recursos ▲ Nova Aplicação ▼ Saída de Recursos ▼ Resgate Total

POR SEGMENTO



■ Títulos Públicos 36,38% ■ Investimentos no Exterior 3,22%
 ■ Fundos de Renda Fixa 49,01% ■ Contas Correntes 0,00%
 ■ Fundos de Renda Variável 11,39%

POR TIPO DE ATIVO

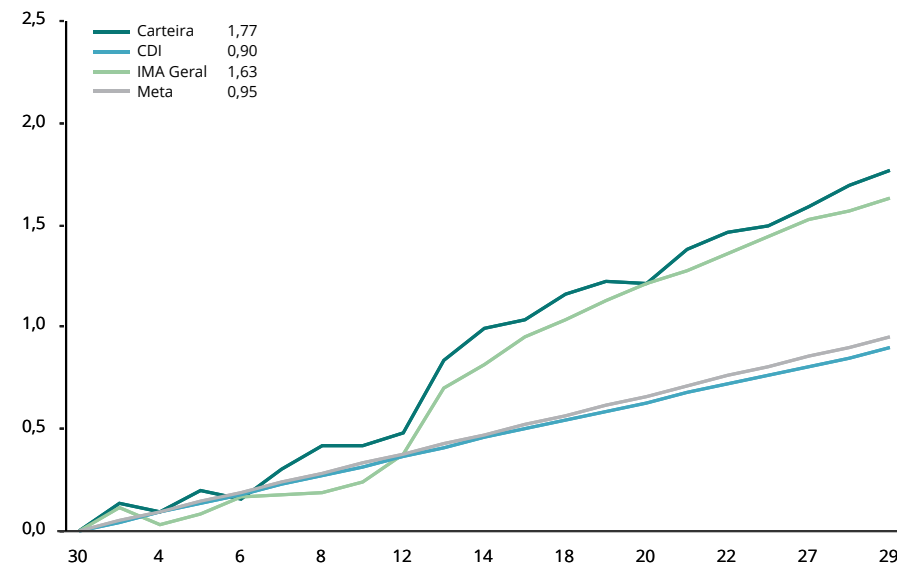


ATIVOS	1º SEMESTRE	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	2023
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	2.277.951,84	441.388,59	677.350,72	635.955,08	808.311,16	879.645,68	1.054.139,09	6.774.742,16
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	-	-	-	-	45.182,64	67.420,56	80.329,64	192.932,84
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	783.605,67	149.133,25	230.747,27	218.430,38	223.348,67	217.981,37	258.286,27	2.081.532,88
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	-	-	-	-	44.615,59	67.561,22	81.747,49	193.924,30
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	465.699,33	88.846,60	136.679,77	127.942,10	130.694,11	129.609,05	156.240,90	1.235.711,86
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	228.098,15	44.514,41	68.425,30	64.041,62	65.424,05	64.877,82	78.184,86	613.566,21
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	-	-	-	-	68.391,27	103.618,18	124.912,84	296.922,29
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	795.700,89	154.806,34	235.132,89	219.568,26	224.560,33	222.529,35	267.142,41	2.119.440,47
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	4.847,80	4.087,99	6.365,49	5.972,72	6.094,50	6.048,13	7.294,68	40.711,31
FUNDOS DE RENDA FIXA	16.640.938,42	1.921.949,98	1.098.028,98	430.922,96	514.647,73	2.190.329,62	2.230.285,87	25.027.103,56
Banrisul Foco IDKA 2	57.834,76	8.517,24	7.105,32	2.384,98	(3.270,28)	16.450,62	13.569,58	102.592,22
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	2.781.307,46	271.723,61	351.479,38	159.580,51	155.939,92	202.091,34	177.192,71	4.099.314,93
BB FIC Previdenciário Fluxo	189.980,31	10.676,50	28.197,91	19.063,37	67.204,34	33.568,30	15.101,00	363.791,73
BB FIC Previdenciário IMA-B 5	635.672,28	25.160,53	-	-	-	-	-	660.832,81
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	2.716.664,83	467.459,18	515.638,42	424.410,69	429.416,44	439.709,03	419.560,53	5.412.859,12
BB Previdenciário Renda Fixa IMA-B	-	-	(17.423,59)	(39.975,35)	-	-	-	(57.398,94)
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	529.199,60	39.470,45	(14.001,60)	(65.966,34)	(45.042,43)	143.331,27	125.956,27	712.947,22
BB Previdenciário Títulos Públicos IDkA 2	1.665.913,95	-	-	-	-	-	-	1.665.913,95
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	705.274,00	-	(140.332,64)	(151.483,14)	(128.233,03)	492.861,19	532.047,19	1.310.133,57
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	7.765,07	1.538,45	1.314,74	1.582,37	635,47	1.150,45	1.361,07	15.347,62
BB Previdenciário Títulos Públicos VII	5.644,31	-	-	-	-	-	-	5.644,31
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	1.252.454,73	248.367,75	212.372,83	255.901,01	102.700,55	186.077,31	220.115,25	2.477.989,43
Caixa Brasil Títulos Públicos	1.108.794,99	192.431,33	209.792,55	179.331,34	181.432,88	174.630,18	173.503,07	2.219.916,34
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B	3.543.609,24	281.000,69	(131.036,31)	(336.977,26)	(325.750,94)	-	-	3.030.845,42
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	108.843,90	169.636,16	(125.088,47)	(182.206,30)	(92.475,71)	320.765,05	386.919,46	586.394,09
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	1.331.978,99	205.968,09	200.010,44	165.277,08	172.090,52	179.694,88	164.959,74	2.419.979,74
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	3.508.567,41	727.916,59	(1.292.300,51)	(860,16)	(1.890.552,56)	4.427.824,67	2.412.948,72	7.893.544,16
BB FIA Governança	(225.217,52)	140.316,38	(219.008,45)	36.027,56	(145.639,42)	472.209,54	240.436,12	299.124,21
Caixa FIC FIA Ações Livre	3.733.784,93	587.600,21	(1.073.292,06)	(36.887,72)	(1.744.913,14)	3.955.615,13	2.172.512,60	7.594.419,95
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	1.386.249,91	215.798,49	302.429,83	(383.146,19)	(144.596,35)	654.250,21	280.700,59	2.311.686,49
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	1.386.249,91	215.798,49	302.429,83	(383.146,19)	(144.596,35)	654.250,21	280.700,59	2.311.686,49
FUNDOS MULTIMERCADO	14.578,21	-	-	-	-	-	-	14.578,21
Caixa Multimercado RV 30	14.578,21	-	-	-	-	-	-	14.578,21
TOTAL	23.828.285,79	3.307.053,65	785.509,02	682.871,69	(712.190,02)	8.152.050,18	5.978.074,27	42.021.654,58

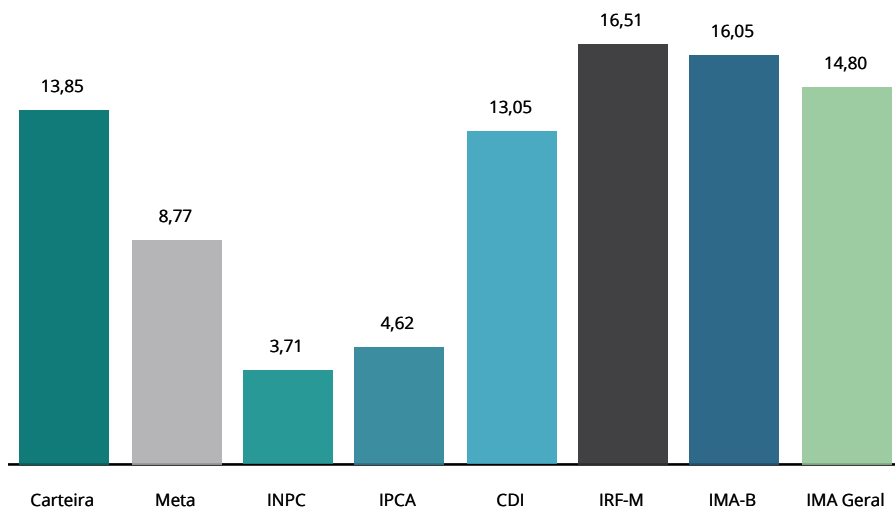
RENTABILIDADE DA CARTEIRA, INDICADORES E META ATUARIAL (INPC + 4,88% A.A.)

MÊS	CARTEIRA	META	CDI	IMA-G	% META	% CDI	% IMA-G
Janeiro	1,24	0,86	1,12	0,70	144	110	177
Fevereiro	0,13	1,17	0,92	1,03	11	14	12
Março	1,19	1,04	1,17	1,86	115	101	64
Abril	1,17	0,93	0,92	1,25	126	128	94
Mai	1,88	0,76	1,12	1,77	247	167	106
Junho	1,99	0,30	1,07	1,74	667	185	114
Julho	1,01	0,31	1,07	0,98	329	94	103
Agosto	0,24	0,60	1,14	0,63	39	21	37
Setembro	0,21	0,51	0,97	0,18	41	21	117
Outubro	(0,19)	0,52	1,00	0,30	-37	-19	-65
Novembro	2,46	0,50	0,92	1,84	494	268	133
Dezembro	1,77	0,95	0,90	1,63	186	198	109
TOTAL	13,85	8,77	13,05	14,80	158	106	94

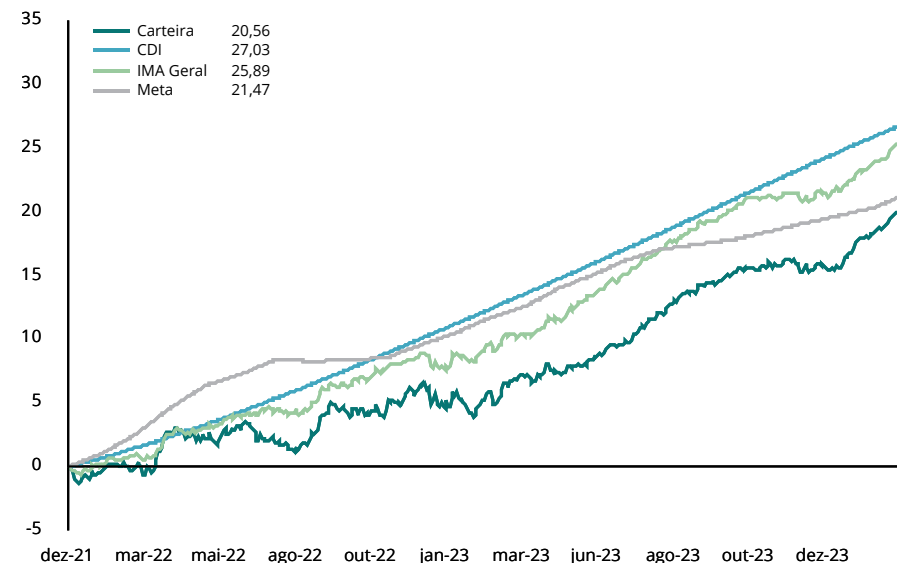
RENTABILIDADE ACUMULADA NO MÊS



CARTEIRA x INDICADORES EM 2023



RENTABILIDADE ACUMULADA DESDE DEZEMBRO/2021



RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO		NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
TÍTULOS PÚBLICOS NA CURVA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.6645)	Sem bench	0,81	85%	-0,89	-10%	-	-	0,24	-	0,39	-	272,26	-	0,00	-
NTN-B 15/05/2035 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1160)	Sem bench	0,88	93%	4,02	46%	-	-	0,24	-	0,39	-	283,82	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.5499)	Sem bench	0,80	85%	1,93	22%	-	-	0,24	-	0,39	-	269,39	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 30/03/2023 Tx 5.8950)	Sem bench	0,87	91%	6,96	79%	-	-	0,24	-	0,39	-	278,08	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2030 (Compra em 31/03/2023 Tx 5.9120)	Sem bench	0,87	91%	6,91	79%	-	-	0,24	-	0,39	-	278,75	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 11/10/2023 Tx 5.7552)	Sem bench	0,82	86%	1,98	23%	-	-	0,24	-	0,39	-	274,60	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/03/2023 Tx 6.1650)	Sem bench	0,89	93%	7,16	82%	-	-	0,24	-	0,39	-	284,96	-	0,00	-
NTN-B 15/08/2040 (Compra em 30/05/2023 Tx 5.6600)	Sem bench	0,89	93%	4,72	54%	-	-	0,24	-	0,39	-	272,49	-	0,00	-
FUNDOS DE RENDA FIXA	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Banrisul Foco IDKA 2	IDKA IPCA 2A	1,42	150%	11,88	136%	11,88	136%	0,91	1,98	1,50	3,26	122,02	-3,59	-0,06	-0,87
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	IMA Geral	0,95	100%	14,99	171%	14,99	171%	0,13	1,58	0,21	2,59	579,82	6,52	0,00	-0,65
BB FIC Previdenciário Fluxo	CDI	0,82	86%	11,93	136%	11,93	136%	0,02	0,04	0,04	0,07	2.830,48	-173,94	0,00	0,00
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,89	93%	12,88	147%	12,88	147%	0,08	0,36	0,14	0,58	844,21	-4,41	0,00	-0,04
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	IPCA	2,31	244%	15,54	177%	15,54	177%	3,22	4,76	5,29	7,83	56,26	2,93	-0,33	-3,69
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	IMA-B	2,74	289%	15,77	180%	15,77	180%	3,14	4,45	5,17	7,33	66,02	3,41	-0,23	-3,60
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	IPCA	0,92	97%	11,14	127%	11,14	127%	0,72	1,37	1,18	2,25	104,16	-8,36	-0,02	-0,42
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	IPCA	0,92	97%	11,17	127%	11,17	127%	0,72	1,38	1,19	2,27	104,14	-8,18	-0,02	-0,42
Caixa Brasil Títulos Públicos	CDI	0,90	94%	12,98	148%	12,98	148%	0,03	0,08	0,04	0,13	2.701,06	-12,68	0,00	0,00
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	IMA-B 5+	3,93	414%	18,90	216%	18,90	216%	5,10	6,91	8,40	11,37	57,16	4,78	-0,45	-6,01
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	IRF-M 1	0,89	93%	13,02	149%	13,02	149%	0,07	0,35	0,11	0,58	1.071,53	-2,26	0,00	-0,02
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
BB FIA Governança	IGC	5,52	581%	20,23	231%	20,23	231%	13,32	17,18	21,94	28,28	30,28	2,79	-2,00	-14,87
Caixa FIC FIA Ações Livre	Sem bench	6,66	701%	27,90	318%	27,90	318%	10,06	16,81	16,57	27,66	46,16	5,18	-0,48	-12,63
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	Sem bench	2,59	272%	24,92	284%	24,92	284%	8,55	15,20	14,07	25,02	29,64	4,62	-1,11	-7,79
INDICADORES	BENCH	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %
Carteira		1,77	186%	13,85	158%	13,85	158%	1,38	2,65	2,28	4,37	49,61	1,78	-0,05	-1,04
IPCA		0,56	59%	4,62	53%	4,62	53%	-	-	-	-	-	-	-	-
INPC		0,55	58%	3,71	42%	3,71	42%	-	-	-	-	-	-	-	-
CDI		0,90	94%	13,05	149%	13,05	149%	0,01	0,03	-	-	-	-	-	-
IRF-M		1,48	156%	16,51	188%	16,51	188%	1,36	2,62	2,24	4,32	33,84	7,58	-0,14	-0,92
IRF-M 1		0,91	96%	13,25	151%	13,25	151%	0,09	0,35	0,15	0,58	13,80	3,29	0,00	-0,04

RENTABILIDADE POR INVESTIMENTO	NO MÊS		NO ANO		EM 12 MESES		VOL. ANUALIZADA		VAR (95%)		SHARPE		DRAW DOWN	
	INDICADORES	RENT. %	% META	RENT. %	% META	RENT. %	% META	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %	12M %	MÊS %
IRF-M 1+	1,73	182%	18,52	211%	18,52	211%	1,93	3,88	3,18	6,39	33,85	8,04	-0,23	-1,55
IMA-B	2,75	290%	16,05	183%	16,05	183%	2,97	4,45	4,89	7,32	48,78	3,89	-0,23	-3,56
IMA-B 5	1,46	154%	12,13	138%	12,13	138%	1,00	1,96	1,64	3,22	44,51	-2,53	-0,07	-0,91
IMA-B 5+	3,94	415%	19,28	220%	19,28	220%	4,92	6,97	8,10	11,48	48,24	5,09	-0,45	-6,14
IMA Geral	1,63	171%	14,80	169%	14,80	169%	1,16	1,96	1,90	3,22	49,53	5,12	-0,09	-0,67
IDkA 2A	1,45	153%	12,13	138%	12,13	138%	0,86	2,11	1,42	3,47	50,81	-2,18	-0,03	-0,99
IDkA 20A	6,58	693%	27,13	309%	27,13	309%	8,54	12,51	14,07	20,58	51,36	6,43	-0,93	-11,12
IGCT	5,68	598%	22,24	254%	22,24	254%	12,58	17,09	20,73	28,13	29,67	3,21	-1,96	-14,72
IBrX 50	5,31	559%	20,06	229%	20,06	229%	12,95	17,09	21,34	28,12	26,70	2,54	-2,25	-14,93
Ibovespa	5,38	567%	22,28	254%	22,28	254%	12,70	17,08	20,93	28,11	27,62	3,24	-2,00	-14,30
META ATUARIAL - INPC + 4,88% A.A.	0,95		8,77		8,77									

São apresentadas apenas as informações dos fundos que possuem histórico completo no período.

NOTAS METODOLÓGICAS E EXPLICATIVAS

Introdução

O risco está associado ao grau de incerteza sobre um investimento no futuro, havendo diversas formas de mensurá-lo. A tabela "Medidas de Risco da Carteira" traz algumas das métricas mais tradicionais de análise de risco, que serão brevemente explicadas a seguir.

Volatilidade Anualizada

Volatilidade é o nome que se dá ao Desvio Padrão dos retornos de um ativo. Dessa forma, a Volatilidade mede o quanto os retornos diários se afastam do retorno médio do período analisado. Assim sendo, uma Volatilidade alta representa maior risco, visto que os preços do ativo tendem a se afastar mais de seu valor médio.

Estima-se que os retornos diários da Carteira, em média, se afastam em 2,6539% do retorno diário médio dos últimos 12 meses. Como base para comparação, o IRF-M, que tende a ser menos volátil, apresentou um coeficiente de 2,62% no mesmo período. Já o IMA-B, que habitualmente manifesta alta volatilidade, ficou com 4,45% em 12 meses.

Value at Risk - VaR (95%)

Sintetiza a maior perda esperada para a Carteira no intervalo de um dia. Seu cálculo baseia-se na média e no desvio padrão dos retornos diários da Carteira, e supõe que estes seguem uma distribuição normal.

Dado o desempenho da Carteira nos últimos 12 meses, estima-se com 95% de confiança que, se houver uma perda de um dia para o outro, o prejuízo máximo será de 4,3666%. No mesmo período, o IRF-M detém um VaR de 4,32%, e o IMA-B de 7,32%.

Draw-Down

Auxilia a determinar o risco de um investimento ao medir seu declínio desde o valor máximo alcançado pelo ativo, até o valor mínimo atingido em determinado período de tempo. Para determinar o percentual de queda, o Draw-Down é medido desde que a desvalorização começa até se atingir um novo ponto de máximo, garantindo, dessa forma, que a mínima da série representa a maior queda ocorrida no período.

Quanto mais negativo o número, maior a perda ocorrida e, conseqüentemente, maior o risco do ativo. Já um Draw-Down igual a zero, indica que não houve desvalorização do ativo ao longo do período avaliado.

Analisando os últimos 12 meses, percebe-se que a maior queda ocorrida na Carteira foi de 1,0409%. Já os índices IRF-M e IMA-B sofreram quedas de 0,92% e 3,56%, respectivamente.

Beta

Avalia a sensibilidade da Carteira em relação ao risco do mercado como um todo, representado pelo Índice Ibovespa. Dessa forma, assume-se que o Ibovespa possui um Beta igual a 100%. Calculando o Beta da Carteira, tem-se uma estimativa da sua exposição ao total desse risco.

Ou seja, nos últimos 12 meses, estima-se que a carteira está exposta a 13,0769% do risco experimentado pelo mercado.

Tracking Error

Mensura o quão aderente a Carteira é ao seu Benchmark, nesse caso, representado pela Meta do Instituto. Vistos os retornos dos últimos 12 meses, pode-se afirmar que há 66% de chance de que o retorno diário da Carteira fique entre 0,1681% e -0,1681% da Meta.

Sharpe

Quantifica a relação entre a Volatilidade da Carteira e seu retorno excedente a um ativo livre de risco, nesse caso, o CDI. Assim, esse indicador aponta o percentual de rentabilidade que a Carteira teve acima do CDI devido à sua maior exposição ao risco. Logo, quanto maior o Sharpe, melhor o desempenho da Carteira, enquanto valores negativos significam que o CDI superou a rentabilidade da Carteira no período.

Em 12 meses, o indicador apontou que para cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs, houve um prêmio de 1,7842% de rentabilidade acima daquela alcançada pelo CDI.

Treynor

Similar ao Sharpe, porém, utiliza o risco do mercado (Beta) no cálculo em vez da Volatilidade da Carteira. Valores negativos indicam que a Carteira teve rentabilidade menor do que a alcançada pelo mercado.

Em 12 meses, cada 100 pontos de risco a que a Carteira se expôs foram convertidos em um prêmio de 0,0228% de rentabilidade acima do retorno do mercado.

Alfa de Jensen

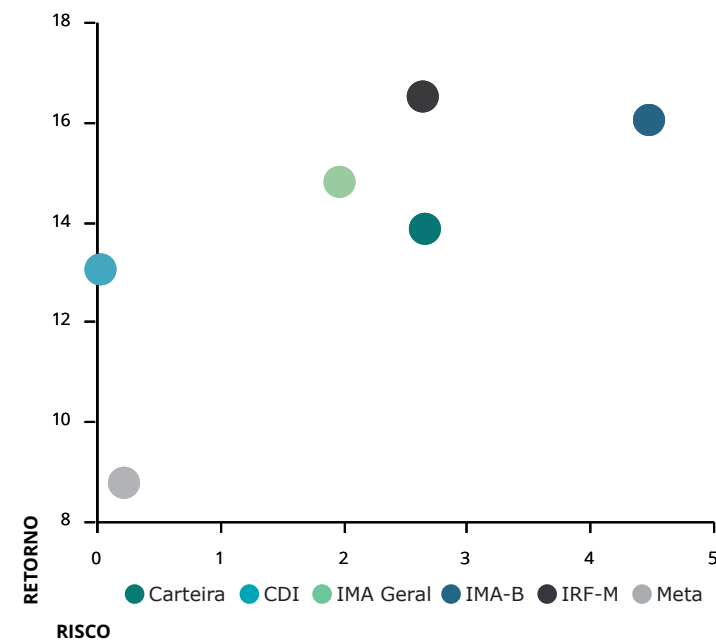
É uma medida do desempenho da Carteira, indicando uma boa performance caso o coeficiente seja significativamente positivo. Valores próximos de zero (tanto positivos quanto negativos) são neutros, devendo ser desconsiderados. Um coeficiente significativamente negativo aponta que o risco da Carteira não tem se convertido em maiores retornos.

MEDIDAS DE RISCO E DESEMPENHO DA CARTEIRA (%)

MEDIDA	NO MÊS	3 MESES	12 MESES
Volatilidade Anualizada	1,3835	2,3062	2,6539
VaR (95%)	2,2768	3,7948	4,3666
Draw-Down	-0,0478	-0,9248	-1,0409
Beta	9,8950	14,4032	13,0769
Tracking Error	0,0872	0,1445	0,1681
Sharpe	49,6099	13,5620	1,7842
Treynor	0,4369	0,1368	0,0228
Alfa de Jensen	0,0214	-0,0076	-0,0019

RELAÇÃO RISCO X RETORNO EM 12 MESES (%)

Em geral, há uma forte relação entre o risco e o retorno de um ativo: quanto maior o risco, maior a probabilidade de um retorno (ou perda) mais elevado. O gráfico representa as métricas dessa correlação para a Carteira e para os principais índices. Pontos mais acima no gráfico representam um retorno mais elevado, enquanto pontos mais à direita indicam maior risco.



METODOLOGIA DO STRESS TEST

O Stress Test é comumente utilizado para mensurar como situações de estresse no mercado podem vir a impactar uma Carteira de Investimentos. Por se tratar de uma medida de risco não estatística, esse teste é indicado como um complemento às métricas de risco mais usuais, como Volatilidade e VaR, por exemplo.

Em geral, o teste é formulado em duas etapas. A primeira consiste na elaboração de um cenário de estresse em que são aplicados choques exógenos aos fatores de risco que influenciam a Carteira. Na segunda etapa, analisa-se o impacto do cenário de estresse sobre os investimentos, como é apresentado na tabela "Stress Test" ao lado.

Contabilizamos os retornos mensais, dos últimos 24 meses, de todos os ativos presentes na Carteira. Dadas essas estatísticas, selecionamos a pior rentabilidade de cada ativo e, então, construímos um cenário hipotético no qual todos os ativos entregariam, juntos, as suas respectivas piores rentabilidades experimentadas ao longo do período.

Visando uma apresentação mais concisa, agrupamos os resultados por fatores de risco, que são os índices aos quais os ativos estão vinculados. A coluna Exposição denota o percentual do Patrimônio da Carteira que está atrelado a cada um desses fatores.

As duas colunas mais à direita mostram o impacto do cenário de estresse, em reais e em percentual do patrimônio, estimados para um intervalo de um mês a partir do período atual. Valores positivos indicam que, mesmo frente ao cenário projetado, os ativos atrelados ao respectivo fator de risco incorreriam em ganhos ao Instituto.

No mês atual, a maior exposição da Carteira é em IMA-B, com 53,71% de participação. Dado o cenário de estresse, haveria uma perda de R\$1.313.023,75 nos ativos atrelados a este índice.

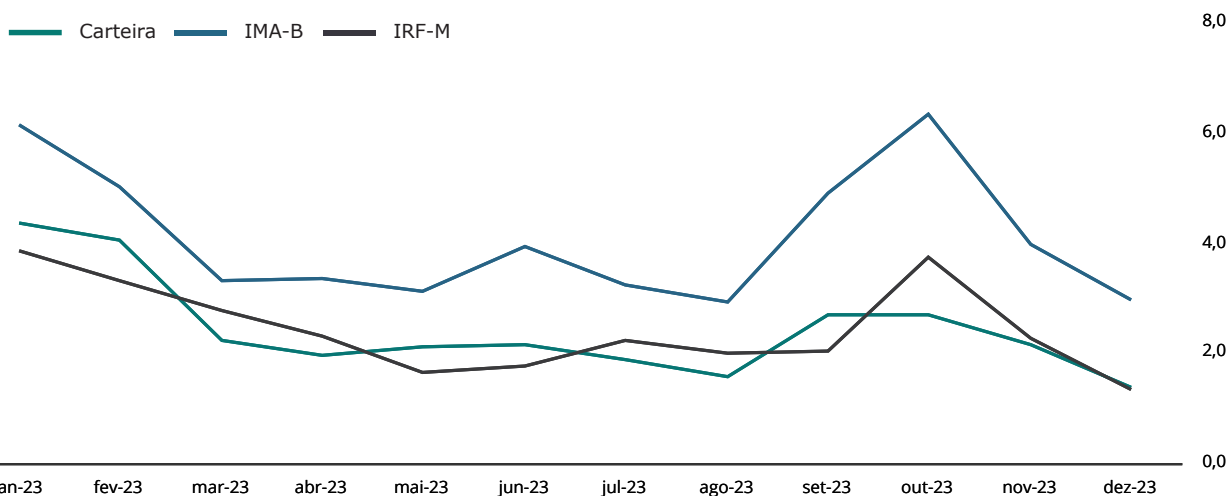
No cenário como um todo, o Instituto perderia R\$6.052.207,01, equivalente a uma queda de 1,75% no patrimônio investido.

Já o gráfico abaixo ilustra a trajetória da Volatilidade Mensal Anualizada da Carteira, em comparação com dois índices do mercado: o IRF-M, mais conservador, e o IMA-B, que apresenta volatilidade mais elevada.

Devido à relação intrínseca entre o risco e o retorno dos ativos, ao mesmo tempo que estar exposto a uma maior volatilidade traz a possibilidade de retornos mais elevados, aumenta-se também a exposição ao risco. Daí a importância de se manter uma Carteira diversificada, conforme a conjuntura do mercado.

VOLATILIDADE MENSAL ANUALIZADA (%)

Carteira IMA-B IRF-M



STRESS TEST (24 MESES)

FATORES DE RISCO	EXPOSIÇÃO	RESULTADOS DO CENÁRIO	
IRF-M	19,53%	413.897,18	0,12%
IRF-M	0,00%	0,00	0,00%
IRF-M 1	19,53%	413.897,18	0,12%
IRF-M 1+	0,00%	0,00	0,00%
Carência Pré	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B	53,71%	-1.313.023,75	-0,38%
IMA-B	5,76%	-193.051,83	-0,06%
IMA-B 5	0,00%	0,00	0,00%
IMA-B 5+	2,96%	-194.897,32	-0,06%
Carência Pós	44,99%	-925.074,60	-0,27%
IMA GERAL	5,45%	-21.692,91	-0,01%
IDKA	0,28%	-5.115,93	-0,00%
IDKa 2 IPCA	0,28%	-5.115,93	-0,00%
IDKa 20 IPCA	0,00%	0,00	0,00%
Outros IDKa	0,00%	0,00	0,00%
FIDC	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS IMOBILIÁRIOS	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS PARTICIPAÇÕES	0,00%	0,00	0,00%
FUNDOS DI	6,42%	163.339,76	0,05%
F. Crédito Privado	0,00%	0,00	0,00%
Fundos RF e Ref. DI	6,42%	163.339,76	0,05%
Multimercado	0,00%	0,00	0,00%
OUTROS RF	0,00%	0,00	0,00%
RENDA VARIÁVEL	14,61%	-5.289.611,35	-1,53%
Ibov., IBrX e IBrX-50	10,06%	-3.663.612,25	-1,06%
Governança Corp. (IGC)	0,00%	0,00	0,00%
Dividendos	0,00%	0,00	0,00%
Small Caps	0,00%	0,00	0,00%
Setorial	0,00%	0,00	0,00%
Outros RV	4,54%	-1.625.999,11	-0,47%
TOTAL	100,00%	-6.052.207,01	-1,75%

FUNDO	CNPJ	INVESTIDOR	RESGATE		OUTROS DADOS		
FUNDOS DE RENDA FIXA			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	Geral	D+3	D+3	0,30	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	Geral	D+0	D+0	1,00	Não há	Não há
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,10	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2030	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	Geral	D+1	D+1	0,20	Não há	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	Geral	D+0	D+0	0,20	15/08/2024	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	Geral	D+0	D+0	0,20	Não há	Não há
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	Geral	D+1	D+3	1,00	Não há	Não há
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	Geral	D+13	D+15	2,00	Não há	Não há
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			Conversão	Liquidez	Taxa Adm	Carência	Taxa Performance
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	Geral	D+1	D+3	0,70	Não há	Não há

Considerando o patrimônio total do Instituto, seu prazo de resgate está dividido da seguinte maneira: 55,01% até 90 dias; 44,99% superior a 180 dias.

APLICAÇÕES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
01/12/2023	544.657,36	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
04/12/2023	16.747,77	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/12/2023	492,93	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
12/12/2023	3.807.259,39	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/12/2023	127.091,36	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/12/2023	16.660,48	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/12/2023	264,76	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/12/2023	44.043,67	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
21/12/2023	2.697,44	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/12/2023	1.250.000,00	Aplicação	BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1
26/12/2023	5.329,34	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
27/12/2023	2.381.065,71	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/12/2023	4.242,65	Aplicação	BB FIC Previdenciário Fluxo

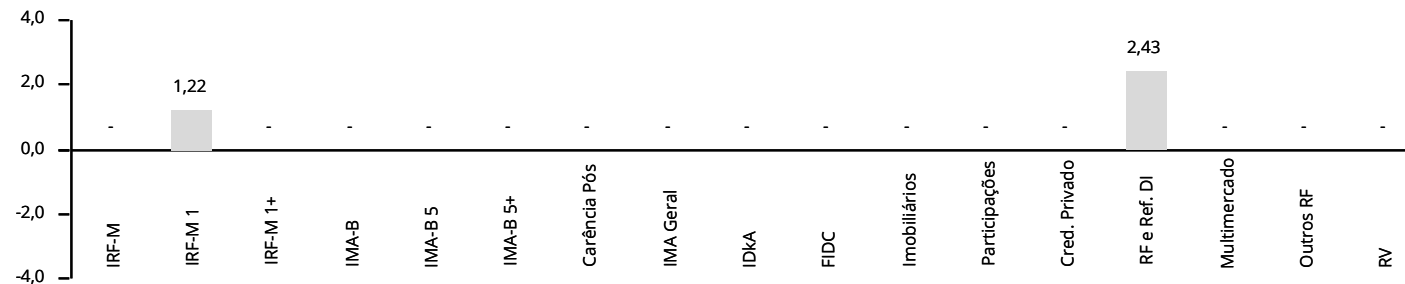
RESGATES

DATA	VALOR	MOVIMENTO	ATIVO
04/12/2023	571,20	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/12/2023	136.741,83	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
05/12/2023	26.413,12	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
07/12/2023	381.278,30	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
11/12/2023	11.489,61	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
13/12/2023	129.178,74	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
14/12/2023	7.041,14	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
15/12/2023	5.545,38	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
18/12/2023	264,76	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
19/12/2023	1.852.515,09	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/12/2023	8.137,60	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
20/12/2023	1.056,00	Resgate	Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1
21/12/2023	305.028,33	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
22/12/2023	1.524.769,85	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo
28/12/2023	156.286,40	Resgate	BB FIC Previdenciário Fluxo

TOTALIZAÇÃO DAS MOVIMENTAÇÕES

Aplicações	8.200.552,86
Resgates	4.546.317,35
Saldo	3.654.235,51

MOVIMENTAÇÕES DE RECURSOS POR ÍNDICES (DURANTE O MÊS, EM R\$ MILHÕES)



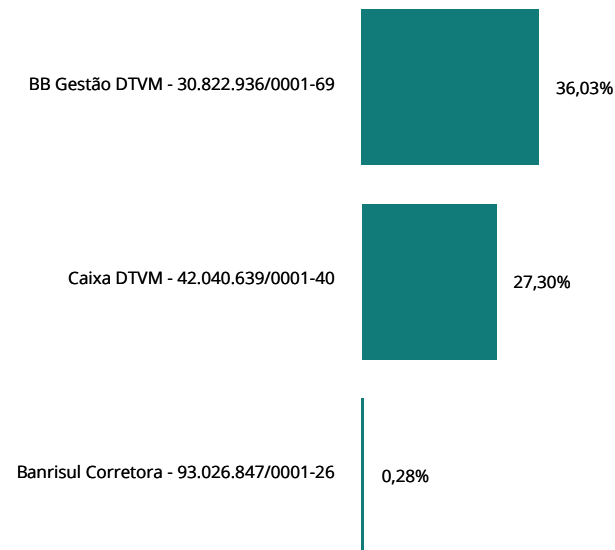
PATRIMÔNIO DOS GESTORES DE RECURSOS

GESTOR	CNPJ	ART. 21	PATRIMÔNIO SOB GESTÃO	% PARTICIPAÇÃO	
Banrisul Corretora	93.026.847/0001-26	Sim	15.580.151.639,98	0,01	✓
BB Gestão DTVM	30.822.936/0001-69	Sim	1.527.440.526.850,00	0,01	✓
Caixa DTVM	42.040.639/0001-40	Não	500.848.247.751,43	0,02	✓

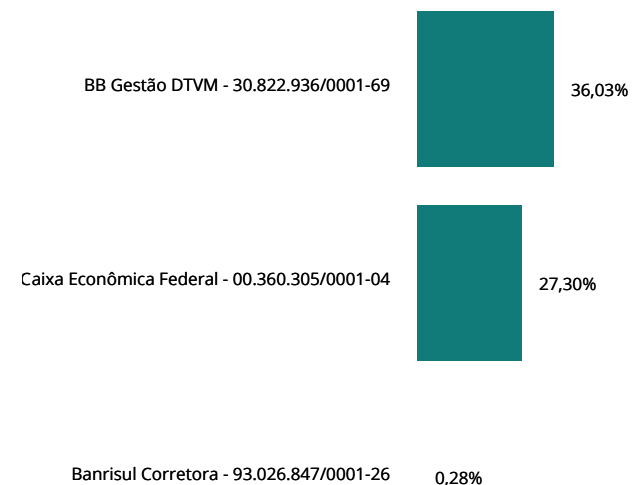
Obs.: Patrimônio em 11/2023, o mais recente divulgado pela Anbima na data de publicação desse relatório.

O % Participação denota o quanto o RPPS detém do PL do Gestor, sendo limitado a 5% pelo Art. 20. O Art. 21 indica se a instituição atende ao disposto no inciso I do parágrafo 2º, sendo necessário que ou o gestor ou o administrador do fundo respeite a regra.

INVESTIMENTOS POR GESTOR DE RECURSOS



INVESTIMENTOS POR ADMINISTRADOR DE RECURSOS



FUNDOS	CNPJ	ENQ.	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	ART. 18	ART. 19	ART. 21	GESTOR	ADMINISTRADOR	STATUS
FUNDOS DE RENDA FIXA									
Banrisul Foco IDKA 2	21.007.180/0001-03	7, I, b	712.519.915,94	0,28	0,14	Sim	93.026.847/0001-26	93.026.847/0001-26	✓
BB FIC Prev. Alocação Ativa Retorno Total RF	35.292.588/0001-89	7, I, b	6.297.472.287,75	5,45	0,30	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Fluxo	13.077.415/0001-05	7, III, a	4.049.178.389,19	0,78	0,07	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB FIC Previdenciário Títulos Públicos IRF-M 1	11.328.882/0001-35	7, I, b	7.852.193.725,16	14,10	0,62	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos 2030	46.134.117/0001-69	7, I, b	955.783.734,64	1,61	0,58	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IMA-B	07.442.078/0001-05	7, I, b	5.283.374.941,87	5,76	0,38	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos IPCA III	19.303.795/0001-35	7, I, b	192.522.932,52	0,04	0,08	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
BB Previdenciário Títulos Públicos XXI	44.345.590/0001-60	7, I, b	3.596.758.160,15	6,96	0,67	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos	05.164.356/0001-84	7, I, b	11.756.324.476,80	5,64	0,17	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IMA-B 5+	10.577.503/0001-88	7, I, b	1.451.468.758,30	2,96	0,70	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
Caixa Brasil Títulos Públicos IRF-M 1	10.740.670/0001-06	7, I, b	8.470.280.308,74	5,43	0,22	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
FUNDOS DE RENDA VARIÁVEL									
BB FIA Governança	10.418.335/0001-88	8, I	783.566.811,58	1,33	0,59	Sim	30.822.936/0001-69	30.822.936/0001-69	✓
Caixa FIC FIA Ações Livre	30.068.169/0001-44	8, I	720.619.712,53	10,06	4,83	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR									
Caixa FIA Institucional BDR Nível 1	17.502.937/0001-68	9, III	1.995.875.754,00	3,22	0,56	Sim	42.040.639/0001-40	00.360.305/0001-04	✓

Art. 18 retrata o percentual do PL do RPPS que está aplicado no fundo, cujo limite é de 20%. Art. 19 denota o percentual do PL do fundo que o RPPS detém, sendo limitado a 5% em fundos enquadrados no Art. 7 V, e de 15% para os demais. Ambos os Art. 18 e 19 não se aplicam aos fundos enquadrados no Art. 7 I. Art. 21 aponta se o administrador ou o gestor atende às exigências, estando destacado o CNPJ da instituição caso ela não atenda.

POR SEGMENTO

ENQUADRAMENTO	SALDO EM R\$	% CARTEIRA	% LIMITE RESOLUÇÃO	% LIMITE PI 2023		
7, I	292.684.890,33	84,61	100,0	100,0	✓	✓
7, I, a	125.847.813,17	36,38	100,0	50,0	✓	✓
7, I, b	166.837.077,16	48,23	100,0	100,0	✓	✓
7, I, c	-	0,00	100,0	50,0	✓	✓
7, II	-	0,00	5,0	0,0	✓	✓
7, III	2.696.423,96	0,78	60,0	60,0	✓	✓
7, III, a	2.696.423,96	0,78	60,0	60,0	✓	✓
7, III, b	-	0,00	60,0	40,0	✓	✓
7, IV	-	0,00	20,0	20,0	✓	✓
7, V	-	0,00	15,0	15,0	✓	✓
7, V, a	-	0,00	5,0	5,0	✓	✓
7, V, b	-	0,00	5,0	5,0	✓	✓
7, V, c	-	0,00	5,0	5,0	✓	✓
ART. 7	295.381.314,29	85,39	100,0	100,0	✓	✓
8, I	39.406.990,37	11,39	30,0	25,0	✓	✓
8, II	-	0,00	30,0	20,0	✓	✓
ART. 8	39.406.990,37	11,39	30,0	30,0	✓	✓
9, I	-	0,00	10,0	10,0	✓	✓
9, II	-	0,00	10,0	10,0	✓	✓
9, III	11.124.927,83	3,22	10,0	10,0	✓	✓
ART. 9	11.124.927,83	3,22	10,0	10,0	✓	✓
10, I	-	0,00	10,0	10,0	✓	✓
10, II	-	0,00	5,0	5,0	✓	✓
10, III	-	0,00	5,0	5,0	✓	✓
ART. 10	-	0,00	15,0	15,0	✓	✓
ART. 11	-	0,00	5,0	5,0	✓	✓
ART. 12	-	0,00	5,0	0,0	✓	✓
ART. 8, 10 E 11	39.406.990,37	11,39	30,0	30,0	✓	✓
PATRIMÔNIO INVESTIDO	345.913.232,49					

Obs.: Para fins de enquadramento, são desconsideradas as disponibilidades financeiras mantidas em conta corrente e poupança.

PRÓ GESTÃO

O INPREVID não possui certificado de implementação do Pró-Gestão RPPS, da Secretaria de Previdência, conforme os níveis crescentes de aderência na forma por ela estabelecidos.

PARECER SOBRE ENQUADRAMENTO DA CARTEIRA

- ✓ Enquadrada em relação à Resolução CMN 4.963/2021.
- ✓ Enquadrada em relação à Política de Investimento vigente.

O mercado permaneceu otimista em dezembro, principalmente, devido à confirmação do fim do ciclo de alta de juros pelo Federal Reserve (Fed). Toda a construção de um cenário mais benigno nos Estados Unidos promoveu uma queda nos juros dos títulos públicos americanos e uma recuperação dos ativos de risco a nível mundial.

A economia dos Estados Unidos seguiu a trajetória de resiliência com melhores resultados nos indicadores. A apuração oficial do Produto Interno Bruto (PIB) do terceiro trimestre apresentou um crescimento de 4,9%. Em consonância, o relatório Payroll também mostrou essa força econômica com a criação de 199 mil postos de trabalho em novembro e contrariou os relatórios ADP e Jolts, que evidenciavam um enfraquecimento do mercado de trabalho. Essa conjuntura está em linha com as declarações dos diretores do Federal Reserve de que conseguiriam promover um pouso suave, isto é, controlar a inflação sem trazer grandes custos para a economia.

Ainda que se observe uma economia aquecida, a inflação americana permanece com tendência de queda. Tanto o Índice de Preços ao Consumidor (CPI), quanto o Índice de Preços para Despesas Pessoais (PCE) e seus núcleos vem apresentando um bom comportamento de desaceleração. O Federal Reserve acredita ser prudente manter as taxas de juros entre 5,25% e 5,50%, mas a parte otimista foi a contratação de redução dos juros em 2024. O presidente do Fed, Jerome Powell, também reconheceu que os juros chegaram no patamar ideal e que o foco da autoridade monetária começa a mudar, a fim de afastar a economia de uma recessão em geral.

Na Zona do Euro, a atividade econômica permanece deteriorada. O PIB do terceiro trimestre consolidou os resultados preliminares e caiu 0,1%. Em contrapartida, o número de pessoas empregadas cresceu 0,2%, evidenciando uma resiliência do mercado de trabalho e consequentemente, uma persistência inflacionária.

Apesar da tendência de desaceleração da variação dos preços, a preocupação com a inflação deriva do setor de serviços, seguido de alimentos. Na base anual a inflação registrou uma variação de 2,4%. Ainda que tenha apresentado uma queda de 0,6% e esteja perto da meta de 2%, o Banco Central Europeu mantém uma postura mais cautelosa. Contudo, o mercado projetava um cenário mais otimista com uma antecipação do início da queda dos juros no primeiro trimestre do próximo ano.

Na China, os indicadores de atividade econômica apresentaram resultados mistos. Os dados divulgados pelo Caixin mostraram uma evolução da indústria e serviços, ao contrário dos resultados da S&P Global. No entanto, é relevante expor que a pesquisa de Caixin difere dos dados do governo, pois se concentra mais nas empresas privadas menores do que nas grandes empresas estatais. Há a possibilidade de que as medidas de estímulos do governo estejam sendo eficientes, mas ainda existe espaço para mais incentivos a fim de consolidar uma recuperação econômica saudável nos próximos meses.

O CPI chinês recuou novamente em novembro e continua demonstrando uma demanda local enfraquecida. O índice caiu 0,5% em comparação ao mesmo mês do ano anterior e 0,2% comparado a outubro. Ainda assim, o Banco Popular da China permaneceu com a decisão de manter a taxa básica de juros de referência em 3,45% para um ano e 4,20% para cinco anos.

No Brasil, o principal sinal observado foi a entrada de dólares no país, uma vez que a conjuntura econômica está atrativa dentre os mercados emergentes. As melhores condições econômicas proporcionaram a manutenção da estratégia do Banco Central em reduzir a taxa de juros em 0,50 ponto percentual nas próximas reuniões. No entanto, existem dois fatores que podem alterar a estratégia do Copom, a desaceleração da economia e a dinâmica fiscal com suas possíveis alterações nas expectativas de inflação.

O campo fiscal foi agitado dada a necessidade de aprovar importantes medidas para elevar a arrecadação e promover a tentativa de equilíbrio das contas públicas. O Congresso aprovou a tributação de apostas esportivas e a subvenção do ICMS, projetos que podem aumentar a receita do governo em aproximadamente R\$ 37 bilhões. Mesmo que esse montante não seja suficiente para atingir a meta estipulada na Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2024, é um grande passo para os objetivos almejados pela equipe econômica do governo. Outro importante projeto que seguiu adiante foi a promulgação da Reforma Tributária que contribuiu para um ambiente político mais favorável para os investimentos.

Sobre os dados econômicos, o PIB do terceiro trimestre surpreendeu o mercado com um crescimento de 0,1%, contra uma expectativa de recuo das atividades. De janeiro a setembro, o PIB acumulou alta de 3,2% na comparação com o mesmo período do ano passado. Esse resultado é justificado pelo crescimento marginal da indústria e serviços pela ótica da oferta, mas com queda na agropecuária.

Pela ótica da demanda, ocorreu um aumento de consumo das famílias e do governo devido à transferência de renda, melhoria do mercado de trabalho e um processo desinflacionário. No entanto, os investimentos recuam pela quarta vez e comprometem as expectativas de um crescimento saudável no longo prazo.

Os dados mistos das atividades, em que indústria cresceu marginalmente, enquanto serviços e varejo recuaram em outubro mostraram a perda de dinamismo da economia, com menores expectativas de produção agropecuária e queda do consumo. O aperto monetário está mais presente na economia e reforça a necessidade de o Copom avaliar a condução monetária nos próximos meses.

Outra evidência de enfraquecimento da economia pode ser observada no Índice de Atividade Econômica (IBC-Br) que caiu 0,06% em outubro, sinalizando maior possibilidade de um PIB mais debilitado no quarto trimestre. Em contrapartida, o Monitor do PIB-FGV apontou um crescimento de 0,1% no mesmo mês de referência.

Apesar da tendência de enfraquecimento da economia, o mercado de trabalho encontra-se resiliente. Em novembro, foram geradas cerca de 130 mil novas vagas com elevação do salário. O crescimento do emprego formal ocorreu no setor de serviços e comércio, em detrimento da perda de trabalhadores na indústria. Diante dessas informações, a taxa de desocupação do país chegou a 7,5% no trimestre encerrado em novembro, com aumento da população ocupada, tanto nos empregos formais quanto nos informais.

Assim como novembro, o mês de dezembro manteve uma melhor percepção do cenário econômico. Os melhores dados dos Estados Unidos e o comunicado do presidente do Fed, Jerome Powell, a respeito do processo de queda dos juros foram as notícias que consolidaram o otimismo dos investidores. No mercado local, a aprovação de algumas medidas que irão aumentar a arrecadação em 2024 pelo Congresso, também foi responsável pela propensão ao risco. As bolsas encerraram no campo positivo, os juros de longo prazo recuaram e o real se valorizou em relação ao dólar.